

CURADORIA E PROCESSOS DE IMPLANTAÇÃO DA ARTE CONTEMPORÂNEA EM GOIÁS

AZEVEDO, Anna Behatriz Alves de¹ ; **COSTA**, Luís Edegar de Oliveira²

Palavras-chave: Curadoria, Arte Contemporânea, Arte Goiana, Artes Plásticas.

1. INTRODUÇÃO (justificativa e objetivos)

O presente projeto de pesquisa busca identificar, colher dados e refletir sobre a instauração de eventos **voltados para a Arte** Contemporânea em Goiás, **reflexão que será feita através da análise** de projetos curatoriais associados a esses eventos, com o intuito de compreender mecanismos e processos de implantação de pretensas renovações estéticas em circuitos artísticos como o das artes plásticas em Goiás. O circuito está envolvido em discussões relacionadas à produção contemporânea em artes visuais no Brasil.

Há eventos nacionais realizados neste Estado que promovem e disseminam essa produção, realizados para destacar a mesma, já não mais emergente, múltipla, denominada genericamente arte contemporânea, que se desdobra através desses eventos em diferentes regiões do Brasil. Eles acontecem, com essa configuração multiplicadora dessa produção, a partir da década passada (anos 90 do século XX), e podemos dizer que a arte goiana é atualizada no cenário nacional através desses eventos, passando a ser vista como detentora de qualidades artísticas atualizadas.

Através das análises dos projetos de curadoria de eventos visuais das artes plásticas em Goiás, particularmente aqueles que se constituíram com o objetivo de expor uma produção artística contemporânea, vamos realizar o levantamento dessa produção e sua configuração no circuito artístico local. Através do material levantado, descrever e avaliar o processo de instauração e receptividade dessa arte, pesquisando, além dos discursos curatoriais, os propósitos dos promotores e as trajetórias dos artistas participantes desses eventos. Com isso pretendemos abrir caminhos para a compreensão e estudos sobre o processo de implantação da arte contemporânea nas artes plásticas em Goiás, e saber em que medida ela pode ser compreendida como parte de um processo de acessibilidade e crescimento sócio-cultural do público participante, objetivo mais geral e original de instituições que promovem esses eventos.

É ainda objetivo deste projeto descrever a produção plástica goiana atual. De acordo com sua participação nesses eventos, pretendemos investigar de modo que ela participa e é responsável pela transformação do circuito artístico goiano. Para isso iremos descrever as transformações nesse circuito pela inserção da arte contemporânea em Goiás em visualidades contempladas por salões e mostras realizadas a partir dos anos 90, particularmente aquelas que possuíam projetos curatoriais, reconstituindo a trajetória artística da geração 90 da arte goiana na inserção em eventos como os mencionados anteriormente.

2. METODOLOGIA

Junto às empresas e instituições que organizam e promovem projetos de exposições de arte contemporânea em Goiás, estão sendo realizadas entrevistas com os idealizadores desses projetos e seus executores ou protagonistas, isto é, curadores responsáveis por propostas de serviços educativos dessas exposições, artistas, etc.

Através do estudo das publicações dessas exposições, coletaremos dados estatísticos sobre elas, analisando de que modo esses dados expõem uma maior acessibilidade ou visibilidade sobre a produção artística contemplada por esses projetos, evidenciando políticas de implantação e renovação estética.

Identificar, através de levantamentos, o impacto sobre acervos públicos e particulares, bem como a repercussão que esses acervos deram às obras que foram incorporadas a eles a partir das exposições de arte contemporânea em Goiás.

Pesquisar referenciais bibliográficos que definem a arte contemporânea, analisando a argumentação para configurá-la como dotada de alteridades que a deslocam do campo de justificativa e legitimação da arte moderna, superando-a.

Através de material impresso divulgar as informações coletadas

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho está na primeira fase de construção, estamos coletando dados sobre a implantação da arte contemporânea em Goiás em eventos que possuam curadoria. Estamos visando museus, galerias e salões que possuam as características anteriores.

Esperamos com esse trabalho oferecer ao público envolvido com a produção em artes plásticas em Goiás e no Brasil, bem como ao público em geral, um detalhamento e visão mais próxima sobre a implantação de produções artísticas em meios culturais como o circuito artístico goiano. Através desse trabalho, também, temos a expectativa de uma maior integração com outras discussões sobre a produção que este projeto privilegia, permitindo um melhor dimensionamento do momento atual das artes visuais no Brasil.

4. CONCLUSÃO

Assim a compreensão do momento atual das artes plásticas em Goiás e no Brasil passa pelo estudo das questões que permeiam as proposições desses eventos, particularmente os discursos curatoriais que os acompanham, através dos quais se engendram ações de abertura cultural, renovação estética e transformação conjunta do circuito artístico brasileiro, para o qual as artes plásticas em Goiás compareceria com a sua contribuição, contribuição esta que a pesquisa tem o como objetivo dimensionar nesse espectro das atividades de curadores.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

, Daisy V. Piccinini. Figurações Brasil anos 60: neofigurações fantásticas e neo-surrealismo, novo realismo e nova objetividade. São Paulo: Itaú Cultural; Edusp, 1999.

AMARAL, Aracy. (org.) Projeto construtivo brasileiro na arte. Rio de Janeiro-São Paulo: MEC-Pinacoteca do Estado de São Paulo, 1977.

ARCHER, Michel. Arte contemporânea: uma história concisa. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2000.

ARGAN, Giulio Carlo. Arte e crítica de arte. Lisboa: Estampa, 1988.

_____. Arte Moderna. 5º ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

BRITO, Ronaldo. Neoconcretismo, vértice e ruptura do projeto construtivo do brasileiro. Rio de Janeiro. FUNARTE, 1985.

CANCLINI, Nestor G. Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. 3º ed. São Paulo Edusp, 2000.

CANTON, Kátia. Novíssima Arte brasileira. São Paulo: Iluminuras, 2001.

CHIARELLI, Tadeu. Arte internacional brasileira. São Paulo: Lemos Editorial, 1999

COCCHIARALI, Fernando & Anna Bella Geiger (eds.). Abstracionismo geométrico e informal: a vanguarda brasileira nos anos cinquenta. Rio de Janeiro: Funarte, 1987

FIGUEIREDO, Aline. Artes Plásticas no Centro Oeste. Cuiabá: Edições UFMT/MACP, 1979.

FREIRE, Cristina. Poética do processo: arte conceitual no museu. São Paulo: Iluminuras, 1999.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 6º ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001

HUYSEN, Andréas. Seduzidos pela memória. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.

MENEZES, Amaury. Da caverna ao museu: Dicionário das artes plásticas em Goiás. 2º ed. Goiânia: Agência Goiana de Cultura Pedro Ludovico Teixeira, 2002.

MORAES, Eduardo Jardim de Moraes. Limites do moderno: o pensamento estético de Mário de Andrade. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1999.

NAVES, Rodrigo. A forma difícil. Ensaios sobre a arte brasileira. São Paulo: Ática, 1996.

PEDROSA, Mário. Acadêmicos e modernos: textos escolhidos III. Otília Arantes (org.). São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.

PERLOFF, Marjorie. O momento futurista. Avant-garde, avant-guerre, e a linguagem da ruptura. São Paulo: Edusp, 1993.

ZANINI, Walter. (coord. Ed.). História Geral da Arte no Brasil. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983, 2v.

Representantes dos eventos artísticos que compõem o circuito das artes plásticas em Goiás.

AZEVEDO, Anna Behatriz Alves de. Faculdade de Artes Visuais. FAV. UFG. behatriz_zumbiart@hotmail.com

COSTA, Luís Edegar de Oliveira. Faculdade de Artes Visuais. FAV/UFG. luisedegar@uol.com.br

